

Comunicação Oral

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA ENVELHECER

Milka Neres Costa (UniEVANGÉLICA - milkanerescosta@gmail.com);

Denise Moreira de Araújo (UniEVANGÉLICA); Micaele KedRibeiro de Moraes (UniEVANGÉLICA); Luciana Caetano

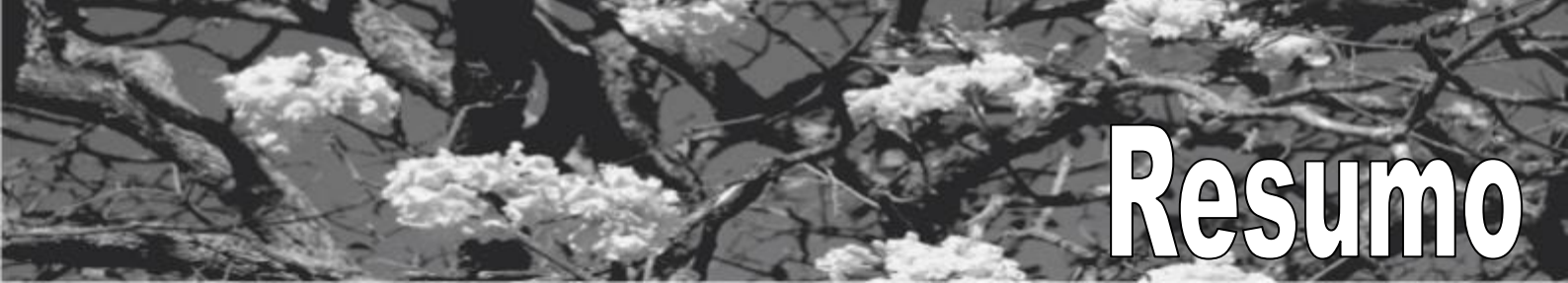
Fernandes (UniEVANGÉLICA); Viviane Lemos Silva Fernandes (UniEVANGÉLICA); Marina Lobo Dantas

(UniEVANGÉLICA)

RESUMO

O envelhecimento da população tem ressaltado as relações intergeracionais, que podem gerar conflitos, uma vez que a velhice além de ser compreendida como processo biológico, é também resultado de construções sociais e culturais. É necessário que o jovem esteja preparado para aceitar e compreender o processo de envelhecer. Este trabalho relata a experiência dos acadêmicos e docentes participantes da Liga de Geriatria e Gerontologia da UniEvangélica (LAGGUNI), no projeto extensionista: “Oficina sobre o processo do envelhecer”, cujo objetivo foi sensibilizar os jovens da Fundação Integral de Apoio ao Ser de Anápolis (FUNSER) sobre as alterações fisiológicas que ocorrem com o envelhecimento e discutir a importância do respeito às pessoas idosas. Os jovens responderam ao Inventário Sheppard e participaram de oficinas que simulavam as alterações evidenciadas no sistema musculoesquelético, audição, equilíbrio, tato e visão, durante o envelhecimento. Os resultados encontrados com a análise das respostas ao Inventário Sheppard evidenciam uma dicotomia nas atitudes em relação à velhice, uma vez que os participantes da atividade avaliaram a velhice de forma positiva, todavia a associação dessa etapa da vida com perdas e dificuldades foi percebida, sendo que estes também consideraram a juventude como período de máxima satisfação na vida. Tais resultados implicam em uma necessidade de promover mudanças no perfil atitudinal do jovem. A atividade cumpriu seu papel ao proporcionar o conhecimento e reflexão a respeito do envelhecimento, contribuindo para a desconstrução de preconceitos em relação ao tema.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Intergeracionalidade; Adolescente.



Resumo

REFERÊNCIAS

ALVES, Vicente Paulo; VIANNA, Lucy Gomes. Políticas públicas para a educação gerontológica na perspectiva da inserção social do idoso: desafios e possibilidades. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 18, n. 68, p. 489-510 Sept. 2010.

ARRUDA, A. Teoria das representações sociais e teorias de gênero. Cadernos de Pesquisa, n. 117. p. 127-147, 2002.

BORGES, C e MAGALHÃES, AS. Laços intergeracionais no contexto contemporâneo. Estudos de Psicologia, 16(2), 171-177, 2011,

NERI, A. L. Atitudes em relação à velhice: questões científicas e políticas. In: FREITAS E. V. et al. (Org.). Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.